



Entidade: Associação Plano i

Projeto: Plano 3C - Casa Com Cor

Tendo como foco as questões de género, a Plano i começa por trabalhar com as pessoas ciganas e posteriormente com pessoas LGBTI, desenvolvendo projetos pioneiros. Uma das outras áreas de interesse é a violência no namoro, o trabalho em contexto escolar e universitário e o mapeamento através da criação do Observatório Nacional da Violência no Namoro e o estudo nacional. Mais recentemente tem-se dedicado a trabalhar temas como os Direitos Humanos e a prevenção do Bullying em contexto escolar.

Procurando dar respostas concretas a um amplo conjunto de questões sociais atuais, nomeadamente a desigualdade, a discriminação, a violência, a exclusão e a pobreza, a Plano i apresenta-se como um coletivo empenhado em promover a igualdade através da difusão de discursos e da concretização de práticas de inclusão.

O projeto Plano 3C - Casa Com Cor constitui um projeto piloto de criação do único apartamento de autonomização para vítimas de violência doméstica LGBTI, com a parceria do Município de Matosinhos, através da cedência gratuita do apartamento para este fim.

As pessoas LGBTI são potencialmente vulneráveis a processos de vitimação, pela sua condição de orientação sexual e identidade de género. Quando são também vítimas de violência doméstica enfrentam barreiras muito maiores do que outras pessoas vítimas do mesmo flagelo, uma vez que, é comum que não tenham qualquer contacto com a sua família desde que assumiram a sua orientação sexual ou identidade de género ficando sem rede de apoio. Em Portugal existem 3 estruturas de atendimento e 1 de acolhimento de emergência (única na Europa), mas não existe nenhuma estrutura de abrigo LGBTI ou habitação de autonomização, levando a que quando saem da Casa de acolhimento de emergência Arco-Íris, onde legalmente podem permanecer por 30 dias, ficam sem qualquer suporte e muitas vezes em situação de sem abrigo/a.